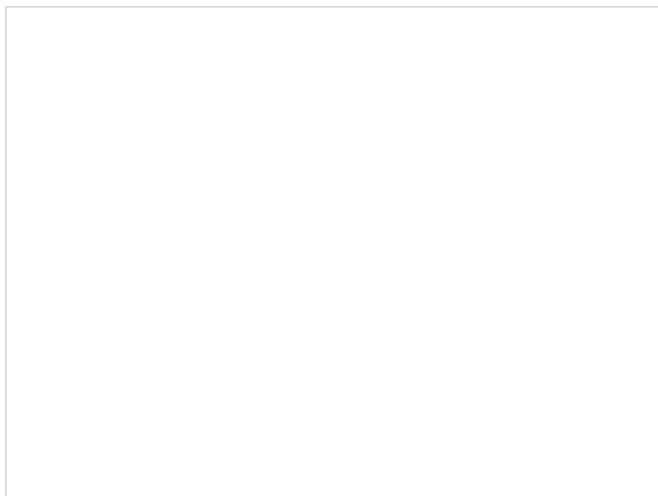


Lançada linha especial de produtos premiados pelo Concurso de Qualidade de Cafés de Minas Gerais

Qua 26 outubro



Emater-MG / Divulgação

Nesta quarta-feira (26/10), foi lançada a linha especial de cafés premiados pelo Concurso de Qualidade de Cafés de Minas Gerais, promovido no fim do ano passado pelo [Governo de Minas](#), por meio da [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#). Os grãos originários das quatro regiões produtoras de café (Sul de Minas, Matas de Minas, Cerrado e Chapada de

Minas) foram adquiridos pela rede supermercadista Verdemar.

O cafeicultor Diogo Amorim, do município de Espera Feliz, foi o campeão estadual do 18º Concurso de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais. O café produzido por ele obteve 92,50 pontos (de um total de 100), na metodologia da Associação de Cafés Especiais (SCA). Ele foi o primeiro colocado na região Matas de Minas, na categoria Café Natural. “Essa vitória é uma experiência muito boa e espero que seja a primeira de muitas conquistas”, destacou o produtor, que participou do lançamento.

Outra presença foi a da produtora Luciene Aparecida Mota, que reconheceu a importância da política pública no sentido de estimular e dar oportunidade de negócio ao pequeno produtor. “Se temos essa qualidade e esse reconhecimento é graças ao apoio que nos é dado”, afirmou.

Destaque na exportação

Representando o governador Romeu Zema, o secretário de Estado de [Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais \(Seapa\)](#), Thales Fernandes, salientou no evento que o café é o principal produto de exportação no estado.

“Dos US\$ 11,6 bilhões exportados do agronegócio, de janeiro a setembro deste ano, o café é responsável por US\$ 4,4 bi. Minas é referência, aqui se agrega valor e fixa o homem no campo, trazendo renda e dignidade, isso é fundamental. Temos no estado 900 mil propriedades rurais, sendo que 440 mil são da agricultura familiar, e a Emater assiste a esses produtores com alta qualidade”, reiterou.

Já o diretor-presidente da Emater-MG, Otávio Maia, falou do impacto da cafeicultura na geração de empregos e renda no estado.

“São mais de três milhões de empregos gerados na cadeia da cafeicultura. A gente tem alguns estudos que fazem a correlação da produção de café com IDH. Onde existem grandes produções de café, a gente tem municípios com IDHs melhores, o que reflete um pouco dessa melhoria da qualidade de vida”, afirmou.

Otávio Maia também citou outras ações do Estado para fortalecer o setor cafeeiro, como o Circuito Mineiro de Cafeicultura e o Programa do Certifica Minas Café.

“Estamos com uma equipe dedicada para cada dia mais, ajudar os produtores de café a se desenvolverem. E que a gente tenha, realmente, o desenvolvimento do nosso estado e a melhoria da qualidade de vida da nossa população”, disse.

O diretor comercial do Verdemar, Alexandre Poni, ressaltou a importância de reconhecer o trabalho no campo, além de incentivar a melhoria da qualidade do café mineiro. “É um projeto que visa a divulgação do café. Visa mostrar a qualidade e ensinar ao nosso consumidor a beber um café de mais qualidade”, enfatizou.

Sobre o concurso

O Concurso de Qualidade dos Cafés é promovido pela Emater-MG, vinculada à Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), em parceria com a Universidade Federal de Lavras (Ufla) e Sicoob Crediminas. As 1.557 amostras enviadas foram avaliadas por especialistas em cafés especiais, de acordo com a metodologia da Associação de Cafés Especiais (SCA). Todos os finalistas receberam nota acima de 84 pontos.